

# OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLÁUDIA PEREIRA

cpereira@brasiliaemdia.com.br



NA APRESENTAÇÃO DO LIVRO "AS CIDADES INVISÍVEIS", DE ITALO CALVINO, O EDITOR ADVERTE: "NESTE LIVRO A CIDADE DEIXA DE SER UM CONCEITO GEOGRÁFICO PARA SE TORNAR O SÍMBOLO COMPLEXO E INESGOTÁVEL DA EXISTÊNCIA HUMANA".



NÓS TURISTAS DO SÉCULO XXI, OBSERVAMOS E ADMIRAMOS A IDENTIDADE CULTURAL DO OUTRO, PROJETANDO UM POUCO DOS NOSSOS SONHOS, DESEJOS E MEMÓRIAS E CRIANDO AS NOSSAS PRÓPRIAS FICÇÕES.



UMA MESMA VIAGEM NÃO TERÁ A MESMA DESCRIÇÃO PARA TODOS. CADA UM ENXERGA O QUE SABE VER, DESCREVE O QUE PODE OLHAR. PARA MIM, MADRI, É UMA DAS MAIS FASCINANTES CIDADES EUROPEIAS.



**CIDADES** Na apresentação do livro "As Cidades Invisíveis", de Italo Calvino, o editor adverte: "neste livro a cidade deixa de ser um conceito geográfico para se tornar o símbolo complexo e inesgotável da existência humana". Assim, Calvino, ao estabelecer analogias entre as viagens de Marco Polo ao Oriente e seus diálogos com o imperador mongol Kublai Kan, cria uma ficção de interpretações atuais e vibrantes. Quanto a nós, turistas do século XXI, observamos e admiramos a identidade cultural do outro, projetando um pouco dos nossos sonhos, desejos e memórias e criando as nossas próprias ficções.

**VER E OLHAR** Uma mesma viagem não terá a mesma descrição para todos. Cada um enxerga o que sabe ver, descreve o que pode olhar. Para mim, Madri, é uma das mais fascinantes cidades europeias. Combina como poucas o passado glorioso do império espanhol com vida noturna, museus, gastronomia e muita alegria. Segundo o *City Guide Wallpaper* "a capital da Espanha está no caminho da expansão e do crescimento econômico, e vive um surto de criatividade que não se via desde a euforia pós-Franco". Mesmo com a crise econômica, Madri está lá, viva e intensa.

**INSTIGANTE MADRI** Seus três museus classe mundial, o Prado, o Centro de Arte Reina Sofia e o *Thyssen-Bornemisza* ganharam ampliações recentes porque seus acervos cresceram a ponto de não haver mais espaço para abrigá-los. Na última década a cidade teve um surto de restaurantes, bares e clubes sofisticados. Além disso, sua instigante vida noturna adapta-se a todos os gostos e bolsos. E seu impressionante aeroporto, o *Barajas*, projeto de Richard Rogers, pode ser considerado um dos mais belos do mundo.

**OITO REGIÕES** Você conhece uma cidade pelas opções que ela oferece. Principalmente pela diversidade de costumes e procedimentos. Uma cidade te toca pela sua capacidade de se reproduzir e se difundir. Pela sua possibilidade de se auto-preservar, de sobreviver e se redesenhar. E Madri é assim. Está organizada em oito diferentes regiões. Cada uma delas com qualidades muito particulares.

**SALAMANCA E CASTELLANA** Salamanca concentra os ricos da cidade e o pessoal da mídia. É também o lugar das grandes marcas internacionais de moda e dos restaurantes de classe. Castellana é o centro financeiro de Madri. Uma região que abriga um grande número de escritórios e onde circulam executivos e euros. Por isso mesmo, Castellana acolhe algumas jóias da arte

espanhola, entre elas a casa do artista Joaquin Sorolla e o Museu de Esculturas ao ar livre. É aqui também que está o magnífico hotel boutique, o *Puerta América*. Um testemunho de alguns dos maiores arquitetos do momento. O bar de Marc Newson, o lobby de John Pawson, o restaurante de Christian Liaigre, os andares superiores de Jean Nouvel, os quartos de David Chipperfield e Arata Isozaki e ainda tem o espaço vermelho de Ron Arad e os quartos de Zaha Hadid.

**CHUECA, MALASAÑA E CENTRO** Chueca é o lugar dos jovens. Dinâmica como seus frequentadores, toda semana a região recebe uma nova boutique, bar ou restaurante. Atrações chiques e baratas. Malasaña é a meca alternativa de Madri. Aqui nasceu o *La Movida Madrileña*, movimento artístico dos anos 1980. É frequentado por punks e roqueiros e recebe a popular feira de rua *Calle Fuencarral*. O Centro é o ponto de reunião dos madrileños. Aqui está o histórico hotel Ritz, o *Museo Thyssen-Bornemisza* e faz divisa com o *Paseo Del Prado*.

**LAVAPIÉS, LA LATINA E RECOLETOS** Lavapiés é um bairro de trabalhadores e está sendo recuperado. Faz fronteira com o Centro, abriga o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia e fica ao lado da Estação Atocha. Ambos recém-reformados. O Reina Sofia recebeu a extensão em Vermelho de Jean Nouvel e a *Estación Atocha* o jardim de palmeiras, de Rafael Moneo. La Latina, juntamente com Lavapiés, são considerados o núcleo *castizo* de Madri. Os *castizos* são os legítimos madrilenos de origem operária. As ruas íngremes de La Latina têm casas altas e estreitas, reformadas de modo harmonioso. Nos últimos anos, a *Plaza de La Paja*, no coração de La Latina, tornou-se a área de lazer dos madrileños chiques. Finalmente Recoletos. A região que abriga o Museo do Prado, e o magnífico Paseo do Prado, com suas três fontes dos deuses Apolo, Netuno e Cibele.

**ÍTALO CALVINO** As cidades têm alma. E Madri tem um espírito grandioso. Como meu espaço não comporta mais texto, termino como comecei, citando Italo Calvino em seu belo livro *Cidades Invisíveis*: "A cidade é feita das relações entre as medidas de seu espaço e os acontecimentos do passado: a distância do solo até um lampião e os pés pendentes de um usurpador enforcado (...) a altura daquela balastrada e o salto do adúltero que foge de madrugada; a inclinação de um canal que escoo a água das chuvas e o passo majestoso de um gato que e introduz numa janela".